

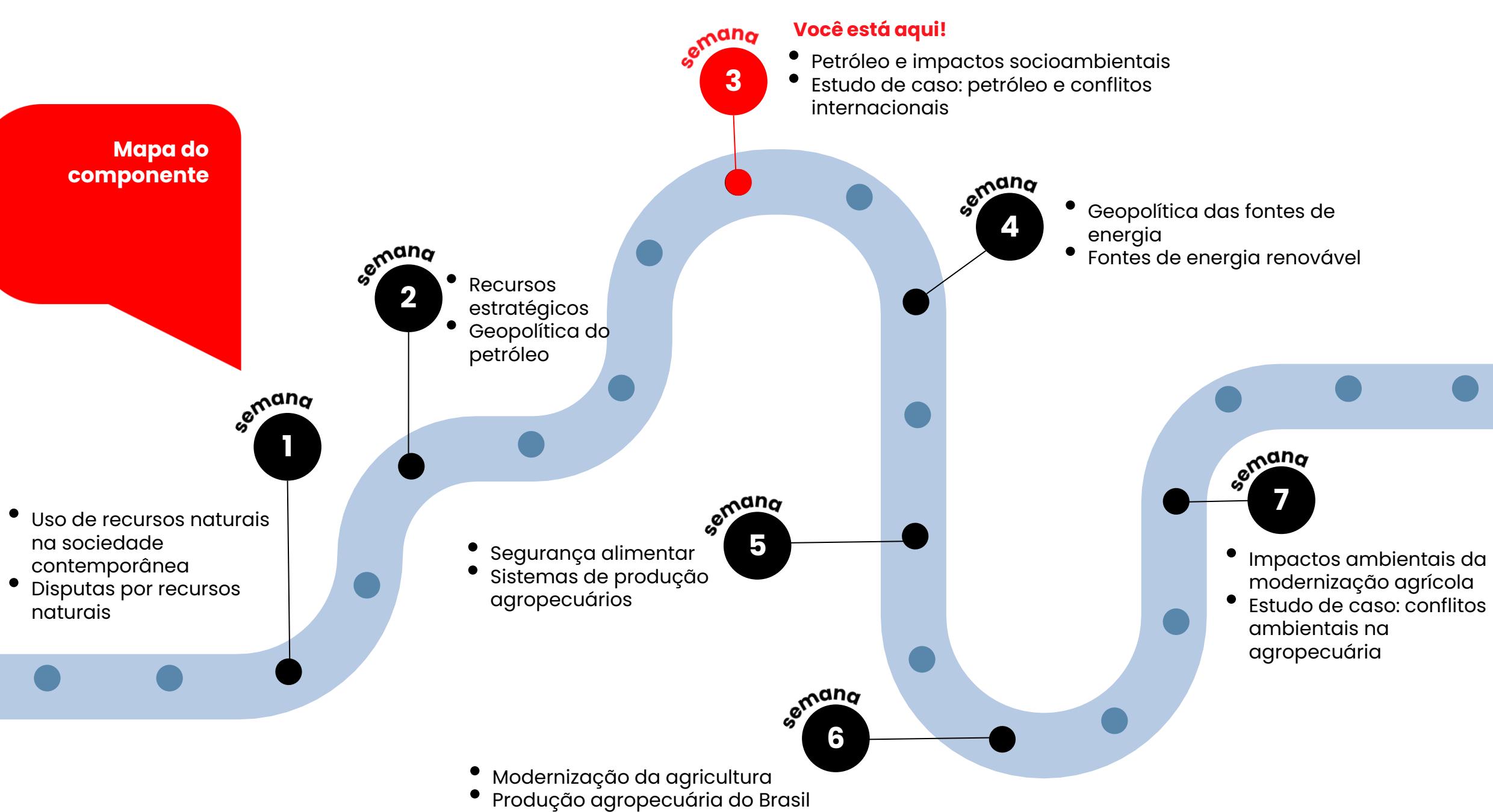
Aprofundamento em Geografia

Estudo de caso: petróleo e conflitos internacionais

Aula 6

3ª série – Ensino Médio

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Analisar casos de conflitos internacionais por petróleo em diferentes regiões do mundo.
- Aplicar conceitos de geopolítica do petróleo para propor resoluções de conflitos em situações baseadas em estudos de caso.



Habilidades

- Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e os acordos ambientais internacionais, de modo a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global.



Conteúdos

- Estudos de caso sobre conflitos por petróleo.
- Proposta de resolução de conflito.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Você já parou para pensar que, muitas vezes, em cenários geopolíticos, decisões ou conflitos entre países têm reverberação internacional?



© Getty Images.

Observe, por exemplo, a reportagem no slide a seguir.



COM SUAS PALAVRAS

BAND JORNALISMO. **Petróleo sobe 5% com temor de piora no conflito no Oriente Médio | Jornal da Noite**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F9XXsx89Mi8>. Acesso em: 21 ago. 2025.



**JORNAL
DA
NOITE**

**COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO
FECHA MAIS UM DIA EM ALTA**

Ponto de partida

De acordo com o que você assistiu no vídeo, responda:

1. Como um conflito sobre o petróleo, mesmo que em outro continente, poderia afetar a economia de países como o Brasil?



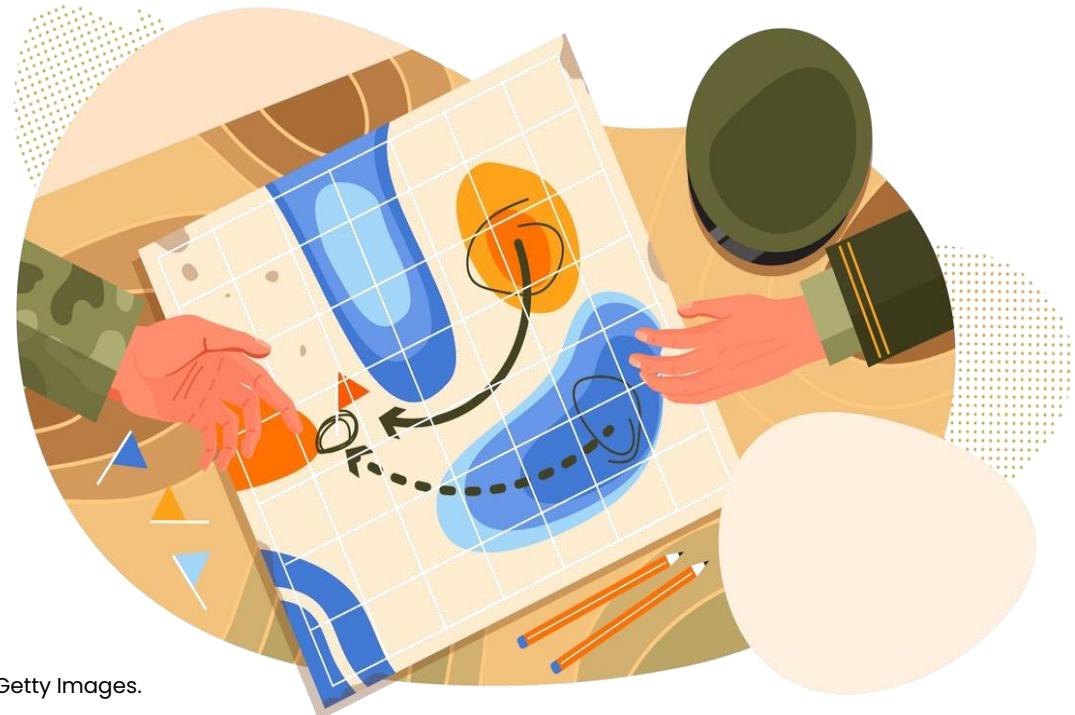
© Getty Images



COM SUAS PALAVRAS

Colocando
em **prática**

Conflitos pelo ouro negro e propostas para o futuro



© Getty Images.

Com base na análise das notícias e no que aprenderam nas últimas aulas, hoje vocês **explorarão e preverão como poderão evoluir as situações dos países e os conflitos relacionados ao petróleo!**



Em grupo

Continua...

CONFLITOS PELO OURO NEGRO E PROPOSTAS PARA O FUTURO

Como vimos, o petróleo, conhecido como "ouro negro", tem sido motivo de conflitos em diversas partes do mundo, seja por disputas territoriais para controlar suas reservas, ou como alvo de ataques, para desestabilizar economias.

Além disso, o uso intensivo desse "ouro negro" contribuiu para torná-lo um dos principais responsáveis pelo aquecimento global, devido às emissões de gases de efeito estufa associadas a sua extração e a seu consumo.



TENSÕES ENTRE EUA E IRÃ E O ESTREITO DE ORMUZ

A crescente tensão entre Estados Unidos e Irã no Estreito de Ormuz eleva o risco de aumentos significativos nos preços globais do petróleo.

Incidentes como o abatimento de drones e ataques a petroleiros reforçam a instabilidade na região.

Esse estreito é vital para o comércio de petróleo, com cerca de 30% da produção mundial passando por ele diariamente.

A ameaça de seu bloqueio, intensificada após sanções dos EUA ao Irã, poderia provocar um aumento nos preços do petróleo e afetar a economia global.



Fonte: BBC NEWS BRASIL, 2019. Produzido pela SEDUC-SP.

A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

A guerra entre Rússia e Ucrânia em 2022 desencadeou uma "guerra energética" na Europa, com a Rússia cortando o fornecimento de gás natural em retaliação ao apoio europeu à Ucrânia.

A crise afetou diretamente o abastecimento europeu, forçando países a buscar alternativas ao gás russo.

A União Europeia, o G7 e outros países reagiram impondo um limite ao preço do petróleo russo, para tentar enfraquecer a economia russa, enquanto a Ucrânia pede medidas mais rígidas.



Esse conflito reflete tensões em torno de sanções e o possível ingresso da Ucrânia na Otan.

DISPUTA POR ESSEQUIBO

A disputa entre Venezuela e Guiana pela região de Essequibo se intensificou após um referendo na Venezuela em que a maioria votou pela anexação do território, rico em petróleo e minerais.

A Guiana e a Organização dos Estados Americanos (OEA) consideraram a ação ilegal e ameaçadora para a estabilidade da América Latina.

Os Estados Unidos, aliados da Guiana, realizaram exercícios militares na região, enquanto o Brasil se ofereceu para mediar o conflito.

A crise remonta ao século XIX e envolve questões históricas de fronteiras, com o risco atual de que uma escalada leve a interferência militar estrangeira na Amazônia.



Colocando
em **prática**

Instruções

- Dividam-se em grupos.
- Releiam o resumo das notícias selecionadas.
- Reflitam sobre o conflito e **busquem prever como poderão evoluir as situações dos países** e os conflitos relacionados.
- Após a primeira parte da discussão, **proponham possíveis resoluções para os conflitos analisados**, buscando equilibrar os interesses de países produtores e consumidores, considerando também impactos ambientais e políticos.



© Getty Images

 **Em grupo**

VIREM E CONVERSEM



Secretaria da
Educação

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

© Getty Images



Continua ...

Compartilhando soluções

Tensões entre EUA e Irã – Estreito de Ormuz

- **Reflexão sobre evolução:** se não houver negociação, o risco é de novos ataques a petroleiros e drones, com possível fechamento parcial do estreito. Isso poderia elevar bruscamente os preços do barril e aumentar a instabilidade política no Oriente Médio. Caso haja cooperação internacional, o estreito pode se consolidar como uma rota segura, garantindo estabilidade ao comércio global.
- **Resolução proposta:** estabelecimento de um acordo internacional de segurança marítima, mediado pela ONU, garantindo o livre trânsito de navios petroleiros pelo estreito.
- **Medidas adicionais:** redução gradual das sanções econômicas mediante garantias de cooperação do Irã; monitoramento internacional com presença de observadores multilaterais.
- **Equilíbrio de interesses:** garante segurança energética para países consumidores e mantém a soberania regional do Irã sem fechamento da rota.
- **Impactos ambientais e políticos:** prevenção de ataques que possam gerar derramamentos e instabilidade, além de reduzir risco de guerra aberta.



Compartilhando soluções

Guerra entre Rússia e Ucrânia

- **Reflexão sobre evolução:** se o conflito persistir, a Europa seguirá exposta a crises energéticas, obrigando maior dependência de importações alternativas e aceleração da transição para renováveis. Uma escalada poderia envolver diretamente a Otan e gerar ainda mais instabilidade global. Caso um cessar-fogo seja alcançado, haverá espaço para recomposição gradual do fornecimento de energia, embora a confiança permaneça abalada por anos.
- **Resolução proposta:** criação de um fórum internacional de energia e segurança (ONU + União Europeia + G20) para negociar limites às sanções e retomada gradual do comércio de petróleo e gás, atrelados ao avanço em negociações de cessar-fogo.
- **Medidas adicionais:** incentivo à diversificação energética europeia (energias renováveis e acordos com outros fornecedores) para reduzir dependência do gás russo.
- **Equilíbrio de interesses:** preserva a segurança energética da Europa, mantém algum espaço econômico para a Rússia e pressiona pelo fim do conflito armado.
- **Impactos ambientais e políticos:** aceleração da transição energética na Europa e redução de riscos de novos bloqueios energéticos como arma de guerra.

Continua ...



Compartilhando soluções

Disputa por Essequibo

- **Reflexão sobre evolução:** se não houver diálogo, há risco de escalada militar e presença de potências estrangeiras na Amazônia, comprometendo a soberania regional. Se a mediação for bem-sucedida, o Essequibo pode se tornar um exemplo de cooperação, com exploração compartilhada de recursos e fortalecimento da integração latino-americana.
- **Resolução proposta:** abertura de uma mesa de mediação internacional (OEA + ONU), com participação de países vizinhos, especialmente o Brasil, para evitar escalada militar.
- **Medidas adicionais:** propor a criação de uma zona de exploração compartilhada de petróleo e minerais, com divisão de lucros supervisionada por organismos multilaterais.
- **Equilíbrio de interesses:** reconhece a importância histórica da disputa para a Venezuela e o direito da Guiana à soberania, buscando cooperação em vez de confronto.
- **Impactos ambientais e políticos:** garante exploração mais regulada, reduz risco de degradação da Amazônia e evita presença de forças militares externas na região.



Então ficamos assim...

- 1 Analisamos diferentes conflitos internacionais envolvendo o petróleo e seus impactos globais.
- 2 Compreendemos como o petróleo pode ser usado como recurso estratégico e geopolítico.
- 3 Refletimos sobre possíveis resoluções para os conflitos, equilibrando interesses econômicos, políticos e ambientais.

Saiba mais

**Quer saber mais sobre como a guerra no Oriente Médio afeta o preço do petróleo?
Assista ao vídeo seguir.**



CNN BRASIL. **Análise: Como a guerra no Oriente Médio afeta preço do petróleo | WW.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vnUL0QGNGLU>. Acesso em: 21 ago. 2025.

[Link YouTube](#)

Referências da aula

BBC NEWS BRASIL. **Essequibo**: entenda crise entre Venezuela e Guiana; resumo, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxw120m0k9do>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Por que a tensão entre EUA e Irã no Estreito de Ormuz pode fazer disparar o preço do petróleo**, 20 jun. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48622958>. Acesso em: 21 ago. 2025.

EXAME. **Retrospectiva ESG 2022**: a guerra na Ucrânia fez a Europa voltar para o petróleo, [s.d.]. Disponível em: <https://exame.com/esg/retrospectiva-esg-2022-a-guerra-na-ucrania-fez-a-europa-voltar-para-o-petroleo/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 21 ago. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slides 4 a 6



Orientações: peça aos estudantes que observem com atenção o mapa e a reportagem exibidos nos slides, refletindo sobre como decisões ou conflitos em torno do petróleo podem ter repercussões internacionais. Explique que a atividade busca estimular a compreensão de que, mesmo em países distantes, disputas energéticas podem afetar diretamente a vida cotidiana e a economia de nações como o Brasil.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organize a turma em duplas ou pequenos grupos para discutir brevemente as questões antes de abrir para a socialização. Estimule-os a pensar de forma crítica e argumentativa, relacionando o tema com aspectos econômicos, sociais e políticos.



Condução da dinâmica: solicite aos estudantes que compartilhem suas respostas levantando a mão. Após cada intervenção, pergunte se alguém concorda ou discorda, incentivando o debate. Destaque como diferentes visões podem enriquecer a análise do impacto global do petróleo.



Expectativas de respostas: mais do que apenas repetir informações do vídeo, espera-se que os alunos:

- reconheçam o caráter global do petróleo como commodity;
- percebam que conflitos em regiões estratégicas podem alterar a cotação internacional do barril;
- compreendam que tais variações de preço podem repercutir em aspectos da economia nacional (combustíveis, transporte, custo de vida);
- desenvolvam raciocínio analítico, conectando geopolítica e impactos econômicos no cotidiano.

Correções e exemplos esperados:

1. Como um conflito sobre o petróleo, mesmo que em outro continente, poderia afetar a economia de países como o Brasil?

- O petróleo é uma commodity global, e crises de oferta (ataques, bloqueios, guerras) elevam os preços internacionais. Isso encarece a importação, pressiona os custos internos de combustíveis e transporte, aumenta preços de produtos e serviços, gerando inflação e impactando o crescimento econômico.

Continua

Slides 4 a 6



Referências bibliográficas:

BAND JORNALISMO. **Petróleo sobe 5% com temor de piora no conflito no Oriente Médio | Jornal da Noite**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F9XXsx89Mi8>. Acesso em: 21 ago. 2025.



Conceito-base:

O petróleo, como recurso estratégico, possui impacto global: sua produção, transporte e comércio influenciam não apenas os países produtores, mas também todos os que dependem de sua importação. Por isso, conflitos regionais envolvendo petróleo têm efeitos que se espalham rapidamente pela economia mundial.

Slides 7 a 15



Orientações: peça aos estudantes que observem atentamente os resumos e os mapas dos conflitos apresentados (EUA x Irã, Rússia x Ucrânia e Essequibo). Explique que a atividade busca estimular a análise geopolítica e a capacidade de prever cenários futuros, além de propor resoluções possíveis para esses conflitos.



Tempo previsto: 30 minutos.



Gestão de sala de aula: organize a turma em grupos de 4 a 6 alunos. Cada grupo deverá escolher um dos conflitos apresentados e responder às perguntas do exercício. Estimule-os a pensar de forma crítica, relacionando os elementos econômicos, políticos e ambientais.



Condução da dinâmica: após a discussão em grupo, solicite que cada grupo apresente uma síntese das suas conclusões. Incentive que os colegas comentem se concordam ou discordam das soluções propostas. Valorize a pluralidade de opiniões e destaque como os conflitos de petróleo são temas complexos, que exigem múltiplas perspectivas.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- reconheçam que o petróleo é um recurso estratégico, capaz de gerar instabilidade global.
- identifiquem interesses divergentes de países produtores e consumidores.
- analiticamente conectem os conflitos à economia mundial, ao custo de vida das populações e à segurança internacional.
- proponham resoluções realistas, equilibrando interesses econômicos, políticos e ambientais.



Pontos de aprofundamento: Ouro negro é um termo coloquial utilizado para se referir ao petróleo, devido à sua elevada importância econômica e valor estratégico na sociedade moderna, semelhante ao ouro no contexto histórico. Trata-se de um recurso natural não renovável, composto principalmente por hidrocarbonetos, formado ao longo de milhões de anos a partir da decomposição de matéria orgânica sob condições específicas de pressão e temperatura no subsolo. Sua extração e refino permitem a produção de combustíveis (gasolina, diesel, querosene), plásticos, lubrificantes e outros derivados essenciais para a indústria e o transporte, tornando-o um dos pilares da economia global e da geopolítica contemporânea.

Continua ...

Slides 7 a 15



Expectativas de respostas:

Correções e exemplos esperados:

1. Tensões entre EUA e Irã – Estreito de Ormuz

- **Reflexão sobre evolução:** se não houver negociação, o risco é de novos ataques a petroleiros e drones, com possível fechamento parcial do estreito. Isso poderia elevar bruscamente os preços do barril e aumentar a instabilidade política no Oriente Médio. Caso haja cooperação internacional, o estreito pode se consolidar como uma rota segura, garantindo estabilidade ao comércio global.
- **Resolução proposta:** estabelecimento de um acordo internacional de segurança marítima, mediado pela ONU, garantindo o livre trânsito de navios petroleiros pelo estreito.
- **Medidas adicionais:** redução gradual das sanções econômicas mediante garantias de cooperação do Irã; monitoramento internacional com presença de observadores multilaterais.
- **Equilíbrio de interesses:** garante segurança energética para países consumidores e mantém a soberania regional do Irã sem fechamento da rota.
- **Impactos ambientais e políticos:** prevenção de ataques que possam gerar derramamentos e instabilidade, além de reduzir risco de guerra aberta.

2. Guerra entre Rússia e Ucrânia

- **Reflexão sobre evolução:** se o conflito persistir, a Europa seguirá exposta a crises energéticas, obrigando maior dependência de importações alternativas e aceleração da transição para renováveis. Uma escalada poderia envolver diretamente a Otan e gerar ainda mais instabilidade global. Caso um cessar-fogo seja alcançado, haverá espaço para recomposição gradual do fornecimento de energia, embora a confiança permaneça abalada por anos.
- **Resolução proposta:** criação de um fórum internacional de energia e segurança (ONU + União Europeia + G20) para negociar limites às sanções e retomada gradual do comércio de petróleo e gás, atrelados ao avanço em negociações de cessar-fogo.
- **Medidas adicionais:** incentivo à diversificação energética europeia (energias renováveis e acordos com outros fornecedores) para reduzir dependência do gás russo.
- **Equilíbrio de interesses:** preserva a segurança energética da Europa, mantém algum espaço econômico para a Rússia e pressiona pelo fim do conflito armado.
- **Impactos ambientais e políticos:** aceleração da transição energética na Europa e redução de riscos de novos bloqueios energéticos como arma de guerra.

Continua

Slides 7 a 15



Expectativas de respostas:

Correções e exemplos esperados:

3. Disputa por Essequibo

- **Reflexão sobre evolução:** se não houver diálogo, há risco de escalada militar e presença de potências estrangeiras na Amazônia, comprometendo a soberania regional. Se a mediação for bem-sucedida, o Essequibo pode se tornar um exemplo de cooperação, com exploração compartilhada de recursos e fortalecimento da integração latino-americana.
- **Resolução proposta:** abertura de uma mesa de mediação internacional (OEA + ONU), com participação de países vizinhos, especialmente o Brasil, para evitar escalada militar.
- **Medidas adicionais:** propor a criação de uma zona de exploração compartilhada de petróleo e minerais, com divisão de lucros supervisionada por organismos multilaterais.
- **Equilíbrio de interesses:** reconhece a importância histórica da disputa para a Venezuela e o direito da Guiana à soberania, buscando cooperação em vez de confronto.
- **Impactos ambientais e políticos:** garante exploração mais regulada, reduz risco de degradação da Amazônia e evita a presença de forças militares externas na região.



Referências bibliográficas:

Slide 9 – Professor, você pode acessar a notícia completa: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48622958>

Slide 10 – Professor, você pode acessar a notícia completa: <https://exame.com/esg/retrospectiva-esg-2022-a-guerra-na-ucrania-fez-a-europa-voltar-para-o-petroleo>

Slide 11 – Professor, você pode acessar a notícia completa: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxwl20m0k9do>



Conceito-base:

Os conflitos envolvendo petróleo mostram que esse recurso não é apenas energético, mas também político e estratégico. A análise desses casos evidencia que sua exploração pode desencadear crises internacionais, mas também aponta para a importância da cooperação internacional e da transição energética como caminhos para um futuro mais estável e sustentável.

Slide 16



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta parte da seção, **Então ficamos assim...**, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

- Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.
- Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas.
- Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.
- Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.